

**EMENTÁRIO****1. PERIODO****DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA**

**Ementa:** Estudo teórico- prático da Anatomia humana: definições, generalidades, nomenclatura, localização, variações e particularidades anatômicas dos sistemas esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino, nervoso. Inter-relações entre os sistemas orgânicos. Aspectos éticos e legais abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

1. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. v.1. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
2. TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana – 12.ed. 2013.
3. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 2vs. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e tegumentar. 3.ed. São Paulo: Artmed, 2011
2. KAPIT, Wynn; ELSON, Lawrence. M. Anatomia: um livro para colorir. 3. Ed. São Paulo: Roca, 2004
3. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
4. ROHEN, J. W.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. São Paulo: Manole, 2010
5. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

**DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA**

**Ementa:** Métodos de estudo em microscopia óptica e eletrônica, células procariontes e eucariontes, estrutura e composição química da célula, organelas celulares e suas funções. Divisão e diferenciação celular. Tipos de transporte pela Membrana plasmática. Estudo dos tecidos e componentes histológicos. Ênfase morfofuncional. Histologia dos Sistemas abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015
3. JUNQUEIRA, Luiz. C.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: texto e Atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; HOPKIN, Karen; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian. Fundamentos de biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. DE ROBERTIS, Eduardo; HIB, José. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
4. RIBEIRO, Ciro Alberto de Oliveira; REIS FILHO, Herculano Salviano dos; GROTZER, Sonia Regina. Técnicas e métodos para utilização prática de microscopia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
5. AVERSI-FERREIRA, Tales Alexandre. Biologia celular e molecular ilustrada. São Paulo: Átomo, 2013

**DISCIPLINA: GENÉTICA HUMANA E EMBRIOLOGIA**

**Ementa:** Introdução à Genética. Bases cromossômicas da herança. Leis de Mendel. Genética e população. Polimorfismo. Genética e Câncer. Introdução a Embriologia. Termos embriológicos. Fundamentos da Reprodução. Fases do desenvolvimento humano pré-natal. Defeitos Congênitos Humanos abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etico-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e embriologia do desenvolvimento. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. SADLER, T. W. Langman: embriologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016
3. STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011
2. LEWIS, Ricki. Genética humana: conceitos e aplicações. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
3. MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006
4. MOORE, Keith L.; PESAUD, T. V. A.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
5. PASTERNAK, Jack J. Uma introdução à genética molecular humana. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

**DISCIPLINA: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E TEXTO**

**EMENTA:** **Leitura:** Diretrizes para leitura. **Interpretação:** Análise textual, temática interpretativa. Problematização. Síntese pessoal. Análise interpretativa de questões no padrão ENADE. Semiótica de gráficos, tabelas, figuras, charges, letras de música e poesia. **Produção textual:** Produção de textos dissertativos, argumentativos e críticos. Estrutura textual: introdução, desenvolvimento, conclusão. Coesão, coerência e informatividade. Estudo e prática da norma culta e escrita: ortografia e acentuação; concordância; regência; colocação pronominal. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos de questões dissertativas no padrão ENADE.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AZEVEDO, Roberta. Português básico. Porto Alegre: Penso, 2016.
2. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso: 2016.
3. FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AIUB, Tania (Org.) Português: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015
2. FAULSTICH, Enilde L. de. Como ler, entender e redigir um texto. 23.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
3. MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividade de leitura e produção de textos. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011
4. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010 (Estratégias de Ensino, 20)
5. SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2018 (Coleção Linguagem & Ensino)

**DISCIPLINA: QUÍMICA DOS ALIMENTOS**

**EMENTA:** Noções básicas da química. Estudo da estrutura, composição e propriedades da água, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídeos, fibras, vitaminas, minerais e pigmentos naturais. Oxidação de Lipídeos em alimentos. Escurecimento Enzimático. Escurecimento Não-enzimático. Abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etnico-raciais e ênfase no Sistema Único de Saúde - SUS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Maery K.; FARREL, Shaw O. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica. (Combo) 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011
2. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Maery K.; FARREL, Shaw O. Introdução à química orgânica. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012
3. RUSSEL, Jhon B. . Química Geral. v.1. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013
2. BRADY, James E.; SENESE, Fred. Química: a matéria e suas transformações. 2vs. Rio de Janeiro: LTC, 2009/2012
3. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C. Química geral e reações químicas. v.1. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012
4. MCMURRY, John. Química Orgânica v.1. 7.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011
5. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. v.1. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013

**2. PERÍODO****DISCIPLINA: BIOQUÍMICA**

**EMENTA:** Equilíbrio ácido-básico. pH e solução tampão. Tampões sanguíneos. Tamponamentos fisiológicos e físico-químicos. Definição de alcalose e acidose respiratórias e metabólicas. Tamponamento celular, respiratório e renal. Oxidações biológicas. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo das proteínas. Metabolismo dos nucleotídeos. Respiração celular (Ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa). Vitaminas e minerais. Integração e regulação do metabolismo. Abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etnico-raciais e ênfase no Sistema Único de Saúde - SUS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
2. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
3. NELSON, David L.; COX, Michael M. Principios de bioquímica de Lehninger. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Maery K.; FARREL, Shaw O. Introdução à bioquímica. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012
3. CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011
4. CONN, Eric E.; STUMPF, Paulo Karl. Introdução à bioquímica. 4.ed. São Paulo: Blucher, 2011
5. VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2008

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA EM SAÚDE**

**EMENTA:** A psicologia como ciência do comportamento e dos processos mentais objeto e método da pesquisa. Definição de psicologia. A relação da psicologia com outras ciências. Psicologia do desenvolvimento humano. Personalidade: conceito e principais teorias. Fundamentos biológicos e sociológicos do comportamento. A Psicologia hospitalar. A saúde mental da equipe multiprofissional. Estudos sobre a morte e o morrer. Humanização e o acolhimento. Emoções e sentimentos. Cuidados Paliativos. Psicologia e diversidade sexual: desafios do profissional da área; sujeitos históricos e as questões de gênero; ética, bioética, violência e gênero; Dimensões da prática dos profissionais de saúde nas questões de Gênero.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia da saúde. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
2. PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. São Paulo: MacGraw-Hill, 2013
3. STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia hospitalar: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010
2. \_\_\_\_\_. E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011
3. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2009
4. BRAGHIROLLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; RIZZON, Luiz Antonio. Psicologia geral. 32.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012
5. WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

**DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA DOS SISTEMAS**

**EMENTA:** Conceituação de Fisiopatologia; repercussão dos estados patológicos no estado nutricional. Fisiopatologia da obesidade, anorexia nervosa e bulimia. Desnutrição. Metabolismo basal e seus distúrbios. Fisiopatologia do sistema digestório. Fisiopatologia do sistema endócrino: gigantismo, nanismo e acromegalia, hipo e hipertireoidismo, bócio, Síndromes de Addison e de Cushing, Diabetes Mellitus e hipoglicemias. Fisiopatologia dos sistemas cardiovasculares, circulatório, respiratório e urinário. Fisiopatologia do paciente crítico, com câncer e AIDS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AIRES. Margarida de Mello. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
2. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016
3. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BERNE e LEVI, **Fisiologia**, 6ª ed. Elsevier, 2005.
2. COSTANZO, LAinda S. Fisiologia, 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
3. CURY, Ruy; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
4. DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de Fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
5. SHILS, Maurice E. ; SHIKE, Moshe; ROSS, A. Catharine. [et al] Nutrição Moderna na Saúde e na Doença, 10.ed. Manole 2009.



### **DISCIPLINA: NUTRIÇÃO BÁSICA E COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS**

**EMENTA:** A disciplina aborda os conceitos, as classificações, funções, carências, excesso e propriedades dos principais constituintes dos alimentos: água, glicídios, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais. Leis da alimentação, grupos alimentares, pirâmide alimentar, DRI'S, Tabela de composição de alimentos, compostos bioativos e outros constituintes abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etno-raciais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DUTRA DE OLIVEIRA, José Eduardo; MARCHINI, Júlio Sérgio. . Ciências Nutricionais. 2.ed. São Paulo Sarvier, 2011.
2. PINHEIRO, Ana Beatriz Viera; LACERDA, Elisa Maria de Aquino; BENZECRY, Esther Haim. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2009
3. RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de Alimentos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COUTATE, T.P. Alimentos: a química de seus componentes. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. FRANCO, Guilherme. Tabela de composição química dos alimentos. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2012
3. PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional.5.ed. São Paulo: Manole, 2016. **(Biblioteca Virtual. E-Book)**
4. WENZEL, Guido. Bioquímica experimental de alimentos. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.
5. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard; BENABOU, Joseph Elias. A composição dos alimentos: a química envolvida na alimentação. São Paulo: Metha, s.d.

### **DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

**EMENTA:** Missão, Visão, Valores e Normas vigentes na Instituição de Ensino. A organização da vida de estudos no ambiente acadêmico. Apresentação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso com foco nos conteúdos curriculares e perfil do egresso. A importância do ENADE como auto avaliação profissional. Métodos de estudo pessoal. Ciência e conhecimento. Métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. A importância da iniciação científica e tecnológica. Técnicas de apresentação acadêmica. Normas Técnicas-ABNT. Produção de fichamento, resumo, resenha e paper. A internet como fonte de pesquisa. Importância da educação continuada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
2. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; SILVA Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Projeto de pesquisa: proposta metodológica. Rio de Janeiro. 19.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
2. DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
4. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
5. KOLLER, Silvia Helena; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.) Manual de produção científica. Porto Alegre: Artmed, 2014.

**3. PERÍODO****DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA**

**EMENTA:** Introdução ao estudo da estatística direcionado para a área da saúde. Conceitos básicos: cálculos, medidas, gráficos, moda, mediana. Conhecimentos objetivos para condução e a avaliação de dados de pesquisas. Fases do trabalho de bioestatística e interpretações e tabulações de dados Evolução histórica dos conceitos, usos e perspectivas da epidemiologia. Causalidade e determinação do processo saúde-doença. Métodos e estudos epidemiológicos. Indicadores epidemiológicos e vigilância à saúde. Epidemiologia nutricional. Saúde Pública x Saúde Coletiva. Histórico da Saúde pública no Brasil e criação do SUS. Grupos prioritários de saúde. Políticas brasileiras de saúde coletiva. Enfoque em aspectos éticos e legais. abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais e ênfase no Sistema Único de Saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MEDRONHO, Roberto Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011
2. ROTHMAN, Kennet J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed, 2011
3. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
2. FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Orgs.) Fundamentos de epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2010
3. GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. 7.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014
4. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012
5. SILVA, Sílvio Fernandes da. Redes de atenção à saúde no SUS. São Paulo: Saberes, 2011

**DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS**

**EMENTA:** A evolução da Microbiologia. Estruturas e funções dos microorganismos Procarióticos e Eucarióticos. Características gerais das bactérias. Características gerais dos fungos. Características gerais dos vírus. Características gerais dos parasitas. Curva de Crescimento microbiológico. Fatores que afetam o desenvolvimento microbiano nos alimentos. Alterações químicas causadas por microrganismos. Microrganismos indicadores em alimentos. Microrganismos patogênicos causadores de Doenças Transmitidas por Alimentos. Abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etnico-raciais e ênfase no Sistema Único de Saúde - SUS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARBOSA, Heloisa Ramos; TORRES, Bayardo Baptista. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2010
2. NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia humana. 12.ed. São Paulo: Atheneu, 2012
3. REY, Luiz. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013
2. HARVEY, Richard A.; CHAMPE, Pâmela; FISHER, Bruce. Microbiologia ilustrada. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008
3. JAY, James M. Microbiologia de alimentos. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
4. NEVES, David Pereira. Parasitologia dinâmica. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
5. REY, Luiz. Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nos Trópicos. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

**DISCIPLINA: NUTRIÇÃO METABÓLICA E BIODISPONIBILIDADE DOS NUTRIENTES**

**EMENTA:** Componentes e determinantes do gasto energético humano. Cálculos de gasto energético. Recomendações nutricionais e cálculos de macro e micronutrientes: energia, carboidratos, proteínas, lipídios, água, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos. Recomendações Diárias de Ingestão (DRIs). Cálculos individuais de dietas e montagem de cardápios. Biodisponibilidade dos nutrientes. Enfoque em aspectos éticos e legais, abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais e ênfase no Sistema Único de Saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GROPPER, Sareen S.; SMITH, Jack L.; GROFF, James L. Nutrição avançada e metabolism humano. 5.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011
2. SHILLS, Maurice E.; SHIKE, Moshe; ROSS, A. Catharine. Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 10.ed. São Paulo: Manole, 2009
3. VITOLLO, Marcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COSTA, Neuza Maria Brunoro; PELUZIO, Maria do Carmo Gouveia. Nutrição básica e metabolism. Viçosa: UFV, 2008
2. COZZOLINO, Sílvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. 5.ed. São Paulo: Manole, 2016
3. GUIMARÃES, Andréa Fraga; GALISA, Mônica Santiago. Cálculos nutricionais: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Bookman, 2008.
4. PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. 5.ed. São Paulo: Manole, 2016. (*Biblioteca Virtual. E-Book*)
5. PACHECO, Manuela. Tabela de composição química dos alimentos. Viçosa: UFV, 2013

**DISCIPLINA: IMUNOLOGIA BÁSICA**

**EMENTA:** Introdução ao estudo da Imunologia, histórico, conceitos básicos. Estudo das células, tecidos e órgãos que compõem o sistema imune. Aspectos da hipersensibilidade (alergia), imunodeficiência (AIDS), imunoprofilaxia (vacinas) e transplantes. Resposta imune as doenças infecciosas. A função de nutrientes sobre os componentes da resposta imune humana abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017
2. FORTE, Wilma Carvalho Neves. Imunologia: do básico ao aplicado. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011
3. GELLER, Mario; SCHEINBERG, Morton. Diagnóstico e tratamento das doenças imunológicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
2. BALESTIERI, Filomena Maria Parella. Imunologia. São Paulo: Manole, 2006
3. COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015
4. DOAN, Thao; WALTEBAUGH, Carl. Imunologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2008.
5. MAETIN, Searmus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M.; DELVES, Peter J. Fundamentos de imunologia. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA**

**EMENTA:** Sociedade; Grupos e Sistemas Sociais; Instituições Sociais; As Correntes Teóricas e seus Representantes Clássicos; Noções de Antropologia. Pluralismo cultural e aspectos predominantes na região. A cultura nas sociedades pós-industriais e a cultura local. Globalização e cultura. Aspectos da cultura brasileira e regional. Movimentos sociais e a nova ordem social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. KESSING, Roger M.; STRATHERN, Andrew J. Antropologia cultural, uma perspectiva contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
2. LAKATOS, Evama Maria. Sociologia geral. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014
3. SANTOS, Pedro Antonio dos. Fundamentos de sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2011
2. GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem (filosofia da cultura). 2.ed. São Paulo: Contexto, 2016
3. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009
4. LEITE, Maria Jorge dos Santos. Movimento social Quilombola: processos educativos. Curitiba: Appris, 2016
5. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009



#### 4. PERÍODO

##### DISCIPLINA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

**EMENTA:** Aspectos da avaliação nutricional em adultos. Anamnese nutricional Determinantes do estado nutricional da população. Indicadores diretos e indiretos. Avaliação do estado nutricional com o uso de vários métodos: antropometria, dietética, semiologia nutricional e composição corporal. Métodos subjetivos de avaliação nutricional abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, Antonio Claudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. ROSA, Glorimar. Avaliação nutricional do paciente hospitalar: uma abordagem teórica e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
3. TIRAPGUI, Julio; RIBEIRO, Sandra Maria Lima. Avaliação nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ESCOTT-STUMP, Sylvia. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007
2. PETROSKI, Edio Luiz (Edit.) Antropometria: técnicas e padronizações. 5.ed. São Paulo: Fontoura, 2011
3. PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de (Orgs.) Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável. São Paulo: Manole, 2015 (Guias de nutrição e alimentação) **(Biblioteca Virtual. E-Book.)**
4. ROSSI, Luciana; CARUSO, Lçia; GALANTE, Andra Polo. Avaliação nutricional: novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2010
5. VASCONCELOS, Viviani Godeguez (Org.) Avaliação nutricional. São Paulo: Pearson, 2016 **(Biblioteca Virtual. E-Book)**

##### DISCIPLINA: TÉCNICA DIETÉTICA

**EMENTA:** Introdução a Técnica dietética e sua importância para a nutrição, padronização de pesos e medidas, transformação em medidas caseiras, indicadores de preparo dos alimentos, fator de correção e cocção, características dos alimentos de origem vegetal e animal, elaboração de receita padrão, execução de cardápios, com elaboração de fichas técnicas. Dietas não convencionais. Técnicas dietéticas para a preparação de alimentos. Aulas práticas na cozinha experimental, baseados nos princípios das técnicas dietéticas abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BENETTI, Gisele Bizon (Org.) Manual de técnicas dietéticas. São Paulo:Yendis, s.d.
2. CAMARGO, Erika Barbosa; BOTELHO, Raquel Assunção. Técnica Dietética Seleção e Preparo de Alimentos: manual de laboratório. São Paulo: Atheneu, 2010
3. DOMENE, Semíramis Martins Álvares. Técnica dietetic: teoria e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DOLINSKI, Manuela. Manual dietetico para profissionais. 2.ed. São Paulo:Roca, 2008
2. PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e técnica dietetica. 2.ed. São Paulo: Manole, 2010
3. PANSANI, Daniela. Nutrição e dietetica. São Paulo: Pearson, 2016 (***Biblioteca Virtual. E-book.***)
4. PINHEIRO, Ana Beatriz Viera; LACERDA, Elisa Maria de Aquino; BENZECRY, Esther Haim. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2009
5. SILVA, Sandra M. Chemin da; MARTINEZ, Silvia. Cardápio: guia prático para a elaboração. São Paulo: Roca, 2008

### **DISCIPLINA: HIGIENE E LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS**

**EMENTA:** Importância da higiene dos alimentos. Métodos de higiene de alimentos. Padrões microbiológicos. Qualidade higiênico sanitária dos alimentos e as condutas para prevenção de Toxinfecções alimentares. Manual de boas práticas, Procedimento Operacionais Padronizados. Programas Metodologia do APPCC. Legislação vigente para produção, distribuição e descarte de alimentos (RDC 216 e RDC 275), água potável e mineral abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GERMANO, Pedro Manoel Leal. Higiene e vigilância sanitaria de alimentos. 4.ed. São Paulo: Manole, 2011
2. MALUF, Renato S. Segurança alimentar e nutricional. Rio de Janeiro: Vozes, 2009
3. SANTOS JÚNIOR, Clever Jucene. Manual de segurança alimentar: boas práticas para os services de alimentação. Rio de Janeiro: Rubio, 2010

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BEZERRA, Aida Couto Dinucci. Alimentos de rua no Brasil e saúde pública. São Paulo: Annablume, 2008
2. BRINQUES, Graziela Brush. Higiene e vigilância sanitária. São Paulo: Pearson, 2015 (Série Biblioteca Universitária Pearson) (***Biblioteca Virtual. E-Book.***)
3. DOLINSKI, Manuela. Nutrição funcional. São Paulo: Roca, 2009
4. JAY, James M. Microbiologia de alimentos. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
5. SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de Controle higiênico sanitário em serviços de alimentação. 6.ed. São Paulo: Varela, 2012

**DISCIPLINA: ECONOMIA APLICADA À NUTRIÇÃO**

**EMENTA:** Noções básicas da ciência econômica; Mecanismos e estruturas de mercado; O sistema monetário; Crescimento e desenvolvimento econômico; Distribuição de alimentos no Brasil e sua implicação com o sistema econômico; Cesta básica e critérios para avaliação do custo; Leis de mercado, sazonalidade, inflação e preços abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MARIANO, Jefferson. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012
2. SILVA, César Roberto Leite da. Economia e mercados: introdução à economia. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010
3. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BACHA, Carlos José Caetano. Entendendo a economia brasileira. São Paulo: Alínea, 2011
2. FOLLAND, Sherman. A economia da saúde. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008
3. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2014
4. VIAN, Carlos Eduartos de Freitas; PELLEGRINO, Anderson César Gomes Teixeira; PAIVA, Cláudio César de (Orgs.) Economia: fundamentos e práticas aplicadas à realidade brasileira. 2.ed. São Paulo: Alínea, 2013
5. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Sílvio das. Introdução à economia. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013

**DISCIPLINA: BROMATOLOGIA E ANÁLISE DE ALIMENTOS**

**EMENTA:** Introdução a Bromatologia. Fraude em alimentos. Métodos de análise. Amostragem e preparo de amostras. Sistema de garantia de qualidade em laboratórios de análise de alimentos. Principais métodos e técnicas de análises empregados em água, carboidratos, proteínas, lipídios, cinza e fibra. Métodos físicos: Densimetria e Refratometria. Medida de pH. Alterações nos alimentos: Fatores que interferem no metabolismo dos microorganismos. Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Avaliação sensorial de alimentos. Atividades abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CECHI, Heloísa M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2.ed. São Paulo: UNICAMP, 2011
2. PICO, Yolanda. Análise química de alimentos: técnicas. Rio de Janeiro: Campus, 2014
3. SILVA, Cassiano Oliveira da; TASSI, Érika Maria Marcondes; PASCOAL, Grazieli Benedetti. Ciência dos alimentos: princípios de bromatologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COULTATE, T. P. Alimentos: a química de seus componentes. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
2. EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008
3. PAREDA, Juan A. Ordóñez. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. v.1. Porto Alegre: Artmed, 2007
4. NESPOLO, Cássia Regina; OLIVEIRA, Fernand Arboite de; PINTO, Flávia Santos T.; OLIVEIRA, Florencia Cladera. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2016 (Série Tékne)
5. SALINAS, Rolando D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008

**5. PERÍODO****DISCIPLINA: TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS**

**EMENTA:** Introdução á Tecnologia de alimentos (definição, importância, benefícios e malefícios da tecnologia de alimentos). Matérias-primas alimentares. Tipos de indústrias de alimentos. Métodos de Conservação de alimentos (Conservação pelo uso do calor, conservação pelo uso do frio, Conservação pelo uso do açúcar, conservação por Fermentação, Conservação por irradiação, Conservação pela salga e defumação). Aditivos. Embalagens. Processamento mínimo de alimentos. Atividades abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GAVA, Altanir Jayme; SILVA, Carlos Alberto Bento da; FRIAS, Jenifer Ribeiro Gava. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Nobel, 2014
2. EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008
3. NESPOLO, Cássia Regina; OLIVEIRA, Fernand Arboite de; PINTO, Flávia Santos T.; OLIVEIRA, Florencia Cladera. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2016 (Série Tékne)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. (Edit.) Ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2015 (*Biblioteca Virtual. E-Book*)
2. FELLOWS ,P.J. Tecnologia do processamento de alimentos :princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008
3. LIDON, Fernando José; SILVESTRE, Maria Manuela. Conservação de alimentos: princípios e metodologias. São Paulo: Metha, 2008
4. OETTERER, Marília; REGITAN-D'ARCE, Marisa Aparecia Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2010.
5. PAREDA, Juan A. Ordóñez. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. v.1. Porto Alegre: Artmed, 2007

**DISCIPLINA: TERAPIA NUTRICIONAL I**

**EMENTA:** Fundamentos e importância da dietoterapia. Interação com a equipe Multidisciplinar e suporte nutricional ambulatorial, hospitalar e domiciliar. Dietas hospitalares e suas modificações na cozinha experimental. Terapia nutricional enteral e parenteral. Cálculo de gasto energético para pacientes patológicos e ferramentas de triagem nutricional. Terapia nutricional para as patologias do Trato Gastrointestinal: orais, esofágicas, gástricas e intestinais. Terapia Nutricional aplicada aos distúrbios alimentares, hepatologia, obesidade, síndrome metabólica e enfermidades endócrinas. Prescrição de exames bioquímicos com ênfase na avaliação nutricional do paciente hospitalizado e os parâmetros de normalidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MAGNONI, Daniel; CUKIER, Celso; OLIVEIRA, Patrícia Amante de. Nutrição na terceira idade. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2010
2. PIOVACARI, Silvia Maria Fraga; TOLEDO, Diego Oliveira; FIGUEIREDO, Evandro José de Almeida. Equipe multiprofissional de terapia nutricional: EMTN em prática. São Paulo: Atheneu, 2017
3. WAITZBERG, Dan Linetzki; DIAS, Maria Carolina Gonçalves; ISOSAKI, Mitsue. Manual de boas práticas em terapia nutricional: enteral e parenteral. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2015

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AQUINO, Rita de Cássia de; PHILLIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição: estudos de casos comentados. São Paulo: Manole, 2009 (Guias de Nutrição e alimentação) (***Biblioteca Virtual. E-Book.***)
2. CUPARRI, Lilian. Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo: Manole, 2009
3. DUTRA DE OLIVEIRA, José Eduardo; MARCHINI, Júlio Sérgio. . Ciências Nutricionais. 2.ed. São Paulo Sarvier, 2011
4. GUIMARÃES, Andrea Frgra; GALISA, Monica Santiago. Cálculos nutricionais: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Bookman, 2008
5. TIRAPGUI. Julio; RIBEIRO, Sandra Maria Lima. Avaliação nutricional: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

**DISCIPLINA: INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTE**

**EMENTA:** Conceitos farmacológicos sobre drogas e substâncias medicamentosas. Farmacocinética e farmacodinâmica de medicamentos mais usados em paciente com distúrbios nutricionais. Aspecto farmacológico da Nutrição Parenteral. Uso de medicamento na obesidade, amamentação e geriatria. Noções de fitoterapia de uso regional. Interação droga-nutriente abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BRUNTON, Laurence L.; LAZO, John S.; PARKER, Keith L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilmar. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
2. KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica, 12.ed. Porto Alegre: MacGraw-Hill, 2014.
3. RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON, G. RANG & DALE: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

**BIBLIOGRAGIA COMPLEMENTAR**

1. CRAIG, Charles R.; STITZEL, Roberto E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
2. KFOURI FILHO, Michel; AKAMINE, Dirce. Terapia nutricional parenteral. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
3. FINKEL, Richard; CLARK, Michelle A.; REY, José A.; WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013
4. FONSECA, Almir L. Interações medicamentosas. 4.ed. São Paul: EPUB, 2008
5. SUCAR, Douglas Dogol. Fundamentos de interações medicamentosas: dos psicofármacos com outtros medicamentosda clinica médica. 3.ed. São Paulo: Leitura, 2011

**DISCIPLINA: NUTRIÇÃO NOS CICLOS DA VIDA I**

**EMENTA:** Conceitos básicos de avaliação nutricional, alimentação e nutrição nas condições fisiológicas da gestação, lactação e infância. Metabolismo basal e gasto energético, recomendações diárias de ingestão de macro e micronutrientes. Técnicas de avaliação nutricional, necessidades e recomendações nutricionais da gestação, da lactação e das fases de primeira infância, pré-escolar e escolar. Elaboração de dietas e confecção de cardápios nos ciclos de vida abordados. Abordagem de aspectos éticos e legais, abrangendo ações interdisciplinares e transversais, no âmbito da saúde ambiental e das questões étnico-raciais, com ênfase no Sistema Único de Saúde

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ACCIOLY, Elizabeth; SAUNDERS, Cláudia; LACERDA, Elisa Maria de Aquino. Nutrição na obstetria e pediatria. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
2. VASCONCELOS, Maria Josemere de O. Borba. Nutrição clínica: obstetria e pediatria. São Paulo: Med Book, 2011
3. WEFFORT, Virgínia Resende Silva; LAMOUNIER, Joel Alves. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. 2.ed. São Paulo: Manole, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia; RAYMOND, Janice L. KRAUSE: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018
2. FRIQUES, Andrea. Nutrição materno-infantil. 2.ed. São Paulo: Pandorga, 2018
3. GALISA, Mônica Santiago; ESPERANÇA, Leila Maria Biscólla; SÁ, Neide Gaudencio de. Nutrição: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 2008
4. SILVA, Ana Paula da; NASCIMENTO, Andrea Gislene do; ZAMBERLAN, Patrícia. Manual de dietas e condutas nutricionais em pediatria. São Paulo: Atheneu, 2014
5. VITOLLO, Marcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014

**DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (ASA)**

**EMENTA:** Fundamentada nos princípios da Administração Geral e abordagem de conceitos, metodologia e processos no gerenciamento de Unidade de Alimentação e Nutrição, para coletividade sadia e enferma compreendendo o planejamento funcional dos mesmos. Seleção, admissão e Demissão de Colaborador. Serviços terceirizados. Programas relacionados à gestão funcional da Unidade de Alimentação e Nutrição: PAT, PCMSO, PPRA. Recursos humanos. Qualidade em serviços e produtos. Perfil da clientela. Aspectos físicos da UAN, controle de custo e política de abastecimento. Avaliação das diferentes etapas da produção e Índices usados. Manuais e Procedimentos operacionais Padrões – POP. Manual de Boas Práticas – MBP abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2011
2. KRAEMER, Fabiana Bom; MENEZES, Maria Fátima Garcia de; AGUIAR, Odaleia Barbosa de. Gestão de pessoas em unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2013
3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3.ed. São Paulo: LTC, 2015

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ABREU, Edeli Simioni de; PINTO, Ana Maria de Souza; SPINELLI, Mônica Glória Neumann. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 3.ed. São Paulo: Metha, 2009
2. ASSIS, Luana de. Alimentos seguros: ferramentas para gestão e controle de produção e distribuição. São Paulo: SENAC, 2011
3. MAGNEE, Henri. Administração Simplificada para pequenos e médios restaurantes. São Paulo: Varela, 2005
4. SANT'ANA, Helena Maria Pinheiro. Planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012

5. SANTOS JÚNIOR, Clever Jucene. Manual de segurança alimentar: boas práticas para os services de alimentação. Rio de Janeiro: Rubio, 2010

## **6. PERÍODO**

### **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL**

**EMENTA:** Histórico e concepções da Educação Alimentar e Nutricional no Brasil e no SUS. Fundamentos pedagógicos e teorias de aprendizagem para Educação Nutricional. Fundamentos do comportamento alimentar e nutrição comportamental. Fatores que influenciam o comportamento alimentar: publicidade, mídia, cultura, internet e globalização. Legislação brasileira e Educação Nutricional no SUS. Técnicas e recursos audio-visuais nos diferentes ciclos de vida, níveis sócioeconômicos e culturais, individuais e coletivos. Planejamento e desenvolvimento de programas de educação alimentar para os variados públicos e na comunidade. Abordagem de aspectos éticos e legais, abrangendo ações interdisciplinares e transversais, no âmbito da saúde ambiental e das questões étnico-raciais, com ênfase no Sistema Único de Saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MARCUSO, Ana Maria. Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017
2. GOMES, Clarissa Emília Trigueiro; SANTOS, Eliane Cristina dos. Planejamento alimentar: educação nutricional nas diversas fases da vida. São Paulo: Érica, 2014 (Série Eixos. Alimentação e Saúde)
3. LINDEN, Sonia. Educação alimentar e nutricional: algumas ferramentas de ensino. São Paulo: Varela, 2011

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BEZERRA, José Arimatéia Barros. Educação alimentar e nutricional: articulação de saberes. Fortaleza: UFC, 2018
2. BITTENCOURT, Patrícia; RIBEIRO, Paula Azambuja. Comer bem! Como? Manual de orientações nutricionais desde a compra até o preparo dos alimentos. Belo Horizonte: Leitura, 2008
3. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012
4. ISOSAKI, Mitsue I; CARDOSO, Elisabeth; OLIVEIRA, Aparecida de. Manual de dietoterapia e avaliação nutricional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009
5. VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes. Avaliação nutricional de coletividades. 4.ed. Florianópolis: UFSC, 2008

**DISCIPLINA: NUTRIÇÃO NO CICLO DA VIDA II**

**EMENTA:** Conceitos básicos de avaliação nutricional, alimentação e nutrição nas condições fisiológicas de adolescentes, adultos e idosos. Metabolismo basal e gasto energético, recomendações diárias de ingestão de macro e micronutrientes de adolescentes, adultos e idosos. Técnicas de avaliação nutricional, necessidades e recomendações nutricionais de adolescentes e idosos. Alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento: avaliação nutricional, modificações da composição corporal, carências nutricionais, distúrbios digestivos e metabólicos. Elaboração de dietas e confecção de cardápios nos diferentes ciclos de vida. Abordagem de aspectos éticos e legais, abrangendo ações interdisciplinares e transversais, no âmbito da saúde ambiental e das questões étnico-raciais, com ênfase no Sistema Único de Saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BON, Avany Maria Xavier; LEUNG, Maria do Carmo Azevedo; GALISA, Monica Santiago; MESQUITA, Dith Medeiros de. Atendimento nutricional: uma visão prática (adultos e idosos). São Paulo: Makron Books, 2013
2. MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014
3. TRAMONTE, Vera Lúcia Cardoso Garcia; SANTOS, Raquel Alves dos. Nutrição experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 (Série Nutrição e Metabolismo)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GIBNU, Michael J.; LANHAM-NEW, Susan A.; CASSIDY, Aedin. Introdução á nutrição humana. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
2. MACHADO, Juliana Deh Carvalho; SILVESTRE, Simone Chaves de Miranda; MARCHINI, Julio Sérgio. Manual de procedimentos em nutrologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
3. MAGNONI, Daniel; CUKIER, Celso; OLIVEIRA, Patrícia Amante de. Nutrição na terceira idade. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2010
4. RAMALHO, Andrea. Alimentos e sua ação terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2009
5. SOUZA, Eliana Carla Gomes [et.al.] Abordagem nutricional no envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2017

**DISCIPLINA: TERAPIA NUTRICIONAL II**

**EMNTA:** Terapia nutricional nas patologias cardiovasculares, doenças renais, doenças pulmonares, na imunodeficiência adquirida e oncologia. Terapia Nutricional nas demências e patologias neurológicas. Terapia nutricional em situações especiais: queimados, sepse e pré e pós - cirúrgico. Prescrição de exames bioquímicos com ênfase na avaliação nutricional do paciente hospitalizado e os parâmetros de normalidade.



### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

1. NAVARRO, Anderson M.; JAPUR, Camila Cremonesi; SICCHIERI, Juliana Maria. [et.al.] Atualidades em alimentação e nutrição hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2016
2. NOZAKI, Vanessa Tais; GRAVENA, Angela Andrea França; CARVALHO, Isabelle Z; BENNERMANN, Rose Mari. Atendimento nutricional de pacientes hospitalizados. Rio de Janeiro: Rubio, 2013
3. SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho; SABRY, Maria Olga D. Nutrição em doenças crônicas: prevenção e controle. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2014 .

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CUPPARI, Lilian; AVESANI, Carla Maria; KAMIMURA, Maria Ayako. Nutrição na doença renal crônica. São Paulo: Manole, 2013 (*Biblioteca Virtual. E-Book*)
2. GUIMARÃES, Andrea Frgra; GALISA, Monica Santiago. Cálculos nutricionais: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Bookman, 2008
3. JAPUR, Camila Cremonesi; VIEIRA, Marta Neves (Orgs.) Dietética aplicada na produção de refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, s.d. (Nutrição e Metabolismo)
4. TIRAPEGUI, Julio; RIBEIRO, Sandra Maria Lima. Avaliação nutricional: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
5. PIOVACARI, Silvia Maria Fraga; TOLEDO, Diego Oliveira; FIGUEIREDO, Evandro José de Almeida. Equipe multiprofissional de trapia nutricional: EMTN em prática. São Paulo: Atheneu, 2017

### **DISCIPLINA: ÉTICA, BIOÉTICA E ASPECTOS LEGAIS DA PROFISSÃO**

**EMENTA:** Conceito de Ética e Bioética. Deontologia. As inter-relações existentes entre a Ética, a Moral e o Direito. Direitos Humanos. Direito Humano a alimentação. A Bioética e a reflexão sobre temas persistentes e atuais (Eutanásia, célula-tronco, aborto). Aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade. Comitê de Ética em Pesquisa. Código de Ética do Nutricionista. Nutricionista e o Conselho. Relação Profissional paciente. Bioética e Humanização no SUS. Atividades abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2017
2. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 13.ed. Curitiba: Revista dos Tribunais, 2016
3. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 37.ed. Rio de Janeiro: Ciilização Brasileira, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BELLINO, Francesco. Fundamentos de bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais. São Paulo: EDUSC, s.d.
2. CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 8.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010
3. GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 20.ed. São Paulo: Papirus, 2012
4. RAMOS, Dalton Luiz de Paula. Bioética: pessoa e vida. São Paulo: Difusão, 2009
5. VIEIRA, Tereza Rodrigues. Bioética nas profissões. Rio de Janeiro: Vozes, 2005

**DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

**EMENTA:** Ciência, Tecnologia e Sociedade; Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento; A função dos recursos tecnológicos e a sua apropriação no tempo e espaço. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação; Aplicações das TIC: Educação, Medicina, Nutrição, Governos e outros; Aspectos sociais, éticos, legais e profissionais; Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA); programas educativos, programas utilizados na Nutrição. Evolução Social e Tecnológica; Tecnologia da Informação (TI) Verde e Sustentabilidade

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AKABANE, Getúlio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012
2. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014
3. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (Orgs.) Tecnologia da informação e gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Alínea, 2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia da informação: planejamento e gestão. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013
2. POLIZELLI, Demerval L. (Org.) Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008
3. REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. ROSINI, Alessandro Marcos. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012
5. SANTOS, Aldemar de Araújo. ERP e sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2013

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

**EMENTA:** O estágio de Administração em Serviços de Alimentação permite atuar no planejamento, controle, avaliação de áreas administrativas e técnicas das funções do nutricionista em cozinhas industriais de empresas públicas e privadas. Levantamento de aspectos físicos, humanos, técnicos e legais da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Integralização com a realidade rotineira do campo profissional e equipe de trabalho. Educação Nutricional para comensais atendidos e treinamento para colaboradores. Relatório das atividades desenvolvidas na UAN abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CERVATO-MANCUSO, Ana Maria; FIORE, Elaine Gomes; REDOLFI, Solange Cavalcante da Silva. Guia de segurança alimentar e nutricional. São Paulo: Manole, 2015
2. SILVA, Cassiano Oliveira da (Org.) Segurança alimentar e nutricional. Rio de Janeiro: Rubio, 2015
3. TRIDA, Vanessa Camargo; FERREIRA, Fábio Moreira. Gestão da qualidade em serviços de alimentação: como elaborar um manual de boas práticas. São Paulo: Yendis, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MEZOMO, Iracema de Barros. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. São Paulo: Manole, 2015
2. PINTO, Ana Maria de Souza; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; ABREU, Edeli Simioni de. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2016
3. STANGARLIN, Lize; SERAFIM, Ana Lúcia; MEDEIROS, Laíssa B. [et.al.] Instrumentos para diagnósticos das boas práticas de manipulação em serviços de alimentação. Rio de Janeiro: Rubio, 2014
4. TADEI, José Augusto; LANG, Regina Maria Ferreira; SILVA, Giovana Longo [et.al.] Nutrição em saúde pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2017
5. VALLE, Denise Pontes; MARQUES, Vanilza Silva. Biossegurança em unidade de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006

**7. PERÍODO****DISCIPLINA: POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA EM NUTRIÇÃO**

**EMENTA:** Indicadores de Saúde e perfil epidemiológico e social da população brasileira. Atuação do nutricionista no SUS. Saúde da Família e humanização do atendimento. Perfil alimentar e nutricional da população brasileira e seus principais distúrbios nutricionais. Políticas públicas e programas do Ministério da Saúde direcionados à Alimentação, Nutrição e Segurança Alimentar. Abordagem de aspectos éticos e legais, abrangendo ações interdisciplinares e transversais, no âmbito da saúde ambiental e das questões étnico-raciais, com ênfase no Sistema Único de Saúde

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; BONFIM, José Ruben de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2013
2. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012
3. SARTI, Flávia Mori. Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos. São Paulo: Manole, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MANSO, Maria Gonzalez; ALVES, Júlio Cesar Magalhães. Manual de saúde coletiva e epidemiologia. São Paulo: Martinari, 2015
2. PAIM, Jaimilson Silva; ALMEIDA-FILO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Med Book, 2013
3. SILVA, Cassiano Oliveira da. Segurança alimentar e nutricional. Rio de Janeiro: Rubio, 2015 **COMPRA**
4. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014
5. TADDEI, José Augusto; LANG, Regina Maria Ferreira; SILVA, Giovana Longo [et.al.] Nutrição em saúde pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2017.

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**EMENTA:** A Pesquisa científica: etapas (projeto, execução e relatório final). Definição de tema de pesquisa. A função do orientando e orientador. Definição de tema de pesquisa. Tipos de pesquisas: Diferentes tipos de divulgação científica: TC, Monografia, Dissertação e Tese. Ensaio e artigos. Busca de referências Bibliográficas por meio da utilização dos portais de pesquisa eletrônicos e bibliotecas. Normas para referências bibliográficas e citações. Etapas do Projeto de Pesquisa. Introdução, Objetivo, Métodos e técnicas de levantamento de dados. Aspectos Éticos. Legislação. O Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos e com animais. Termo de Consentimento Esclarecido. Estrutura do trabalho acadêmico e do Projeto de Pesquisa conforme normatização da ABNT. Metodologia de Pesquisa. Tipos de estudos observacionais. Estatística, estatística descritiva, testes estatísticos. Critérios de Inclusão e Exclusão na pesquisa. Cálculo amostral.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017
2. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Trabalho de conclusão de curso TCC: guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Cengage Learning, 2012
3. SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12.ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2016

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010
2. BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearsn Prentice hall, 2008
3. AQUINO, Italo de Souza. Como escrever: artigos científicos. São Paulo: Saraiva, 2015
4. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.
5. KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean von. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014

**DISCIPLINA: MARKETING EM NUTRIÇÃO**

**EMENTA:** Conceito, evolução e funções do marketing. Necessidades, desejos e demandas. Desenvolvimento do Mix de marketing. Marketing aplicado a serviços de saúde, clínicas e atendimento em consultório. Posicionamento e segmentação de mercado. Marketing de alimentos. Comportamento de consumidor de alimentos. Publicidade de alimentos. Ética no Marketing em nutrição. Atuação do nutricionista em marketing na área de alimentação e nutrição. Marketing pessoal e digital.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2012
2. MATTAR, Fauzer Najib. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
3. PETER, J. Paul; DONNELLY JR., James H. Introdução ao marketing: criando valores para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011
2. \_\_\_\_\_. Administração de marketing no Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
3. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas – gestão da comunicação integrada de marketing. São Paulo: Saraiva, 2011
4. ROSENBLOOM, Bert. Canais de marketing: uma visão gerencial. São Paulo: Cengage Learning, 2014



5. SHIRAISHI, Guilherme. Administração de marketing. São Paulo: Pearson do Brasil, 2012  
*(Biblioteca Virtual. E-Book)*

### **DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA**

**EMENTA:** O Estágio em Nutrição Clínica permite o treinamento em serviços de atividades de Assistência dietética individual no âmbito hospitalar, nas mais diferentes especialidades clínicas (Pediatria, Cirurgia, Clínica Médica e Unidades de tratamento Intensivo). Desenvolvimento de tarefas da rotina do nutricionista com ênfase na dietoterapia à luz do conhecimento científico com princípios éticos. Praticar a integração com equipe multiprofissional e aprimorar conhecimentos sobre a legislação da Nutrição Enteral e Parental. Desenvolver relatório e estudo de casos de atividades desenvolvidas abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões etico-raciais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CALIXTO-LIMA, Larissa; GONZALEZ, Maria Cristina. Nutrição clínica no dia a dia. Rio de Janeiro: Rubio, 2018
2. OLIVEIRA, Aline M. de; SILVA, Flávia Moraes. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018
3. SILVA, Sandra M. Chemin S. da; mura, Joana D'Arc Pereira. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AUAD, Gisele Resque; CALIXTO-LIMA, Larissa [et.al.] Manual de nutrição parenteral. Rio de Janeiro: Rubio, 2010
2. CUPPARI, Lilian. Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo: Manole, 2009
3. DOLINSKI, Manuela. Manual dietetic para profissionais. São Paulo: Roca, 2008
4. REIS, Nelzir Trindade. Nutrição clínica: interações. Rio de Janeiro: Rubio, 2004
5. SACCOL, Ana Lúcia de Freitas; SERAFIM, Ana Lúcia [ET.AL.] Instrumentos de apoio para a implantação das boas práticas em serviços de nutrição e dietética hospitalar. Rio de Janeiro: Rubio, 2013



## 8. PERÍODO

### DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ESPORTIVA

**EMENTA:** Introdução à nutrição no esporte. Metabolismo energético no exercício físico. Avaliação da composição corporal de atletas. Importância dos macronutrientes na atividade física. Planejamento dietético para praticantes de exercício físico. Nutrição pré, durante e pós exercício. Hidratação. Recursos ergogênicos nutricionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DÂMASO, Ana. Exercício na prevenção de doenças. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
2. DUNFORD, Marie. Fundamentos de nutrição no esporte e no exercício. São Paulo: Manole, 2012
3. McARDLE, William D.; KATCH, Frank; KATCH, Victor L. Nutrição para o esporte e exercício. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIESEK, Simone; ALVES, Letícia Azen; GUERERA, Isabela. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. 3.ed. São Paulo: Manole, 2015
2. BROOKS, George A.; FAHEY, Thomas D.; BALDWIN, Kenneth M. Fisiologia do exercício: bioenergética humana e suas aplicações. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2013
3. CUKIER, Celso; MAGNONI, Daniel; ALVAREZ, Tatiana. Nutrição baseada na fisiologia dos órgãos e do sistema. São Paulo: Sarvier, 2005
4. LOPES, André Luiz; RIBEIRO, Gustavo dos Santos. Antropometria aplicada a saúde e ao desempenho esportivo: uma abordagem a partir da metodologia ISAK. Rio de Janeiro: Rubio, 2014
5. TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade. São Paulo: Manole, 2015

### DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

**EMENTA:** Revisão dos princípios e conteúdos orientadores na elaboração da pesquisa científica. As normas para elaboração do projeto de pesquisa, delimitação do tema para pesquisa, elementos pré-textuais, textuais e complementares do estudo científico. A apresentação do trabalho científico. A ABNT e suas recomendações/definição de normas para pesquisa. A construção da parte textual do Trabalho de Conclusão de Curso: aperfeiçoamento da fundamentação teórica, implementação da coleta de dados, análise e discussão dos resultados, comprovação ou negação de hipóteses, elaboração de considerações finais, finalização, preparação de material de apresentação/defesa

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.
2. KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean von. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014



3. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24.ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2016

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GIL, Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017
3. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, tese e estudo de caso com base na metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012
4. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Trabalho de conclusão de curso TCC: guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Cengage Learning, 2012
5. SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12.ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2016

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA**

**EMENTA:** O Estágio de Nutrição em Saúde Pública permite o treinamento nas atividades de saúde a nível primário. Atuar em diagnóstico nutricional individual e de coletividades e sua relação com os hábitos alimentares da população regional. Implementar e/ou avaliar programas governamentais direcionados para Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Analisar condições higiênicas sanitária e nutricionais da merenda escolar distribuída pela rede municipal ou estadual da região. Educação nutricional para o público atendido e relatório das atividades desenvolvidas abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CALLEGARO, Iara do Carmo. Culturas alimentares, biodiversidade e segurança alimentar no território de identidade. São Paulo: Paco Editorial, 2017
2. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012
3. SILVA, Sílvia Fernandes da. Redes de atenção à saúde no SUS. São Paulo: Saberes, 2011

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; BONFIM, José Ruben de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2013
2. GERMANO, Pedro Manoel Leal. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 4.ed. São Paulo: Manole, 2011
3. SARTI, Flávia Mori. Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos. São Paulo: Manole, 2017.



4. SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Saúde pública: autoavaliação e revisão. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012
5. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014

## **OPTATIVAS**

### **DISCIPLINA: TOXICOLOGIA DOS ALIMENTOS**

**EMENTA:** Princípios da toxicologia dos alimentos. Controle toxicológico dos alimentos. Contaminantes indiretos em alimentos. Substâncias tóxicas que ocorrem naturalmente nos alimentos. Toxicologia de alimentos pós-colheita. Transgênicos. Aditivos. Pesticidas e Metais pesados. Alimentos e câncer. Rastreabilidade e Normas de certificação. Análise de risco

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013
2. OLIVEIRA, Fernanda Arboite; OLIVEIRA, Florencia Cladera. Toxicologia experimental de alimentos. Porto Alegre: Sulina, 2010
3. SHIBAMOTO, Takayuki. Introdução à toxicologia dos alimentos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DAMODARAN, Srinivasan. Química de alimentos de Fennema. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010
2. SILVA, Dirceu Jorge; QUEIROZ, Augusto César de. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3.ed. Viçosa: UFV, s.d.
3. SHIBAO, Juliana; SANTOS, Gbriela Ferreira Alba dos; GONÇALVES, Natália Fonseca [et.al.] Edulcorantes em alimentos: aspectos químicos, tecnológicos e toxicológicos. São Paulo: Phorte, 2009
4. PICO, Yolanda. Análise química de alimentos. Rio de Janeiro: Campus, 2014 **COMPRA**
5. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard; BENABOU, Joseph Elias. A composição dos alimentos: a química envolvida na alimentação. São Paulo: Metha, s.d

### **DISCIPLINA: PRÁTICAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE**

**EMENTA:** Concepção de educação, saúde, sociedade, e cidadania, a partir das perspectivas educacionais existentes na saúde e na Nutrição. Análise da evolução histórica da educação em saúde, seus modelos e práticas. Representações sociais e estratégias educacionais para a promoção da saúde numa visão holística. Os modelos comunicacionais em saúde. Comunicação em saúde e educação interpessoal e em grupo. O Nutricionista como agente de mudança no processo de educação em saúde. Técnicas e criatividade para promoção da educação em saúde

no contexto socioambiental da Região Amazônica. Política Nacional de Promoção da Saúde. Educação em saúde e controle social. Metodologias de educação em saúde a grupos e famílias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Paulo: Yendis, 2013
2. HARADA, Maria de Jesus C. S.; PEDREIRA, Mavilde da L. G.; VIANA, Dirce L. (Orgs.) Promoção da saúde. São Paulo: Yendis, 2013
3. MIRANDA, Sonia Maria Rezende Camargo. Educação em saúde. São Paulo: Phorte, 2010

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CORCORAN, Nova (Org.) Comunicação em saúde: estratégias para a promoção de saúde. São Paulo: Roca, 2011
2. FROTA, Mirna Albuquerque; SILVA, Raimunda Magalhães. Promoção da saúde na integralidade do cuidado. São Paulo: DOC, 2016
3. KNIBEL, Marcela Paranhos; ASSIS, Dora Cardoso de. Nutrição contemporânea: saúde com sabor. Rio de Janeiro: Rubio, 2010
4. PRADO, Cláudia; LEITE, Maria Madalena Januário. Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora. São Paulo: Difusão, 2017
5. SHILS, Maurice E.; SHIKE, Moshe; ROSS, A. Catharine. Nutrição moderna na saúde e na doença. 10.ed. São Paulo: Manole, 2009

### **OPTATIVAS GERAIS**

#### **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS**

**DESCRIÇÃO:** A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 19.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015
2. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2017
3. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BUCCI, Daniela; sala, José Blanes; CAMPOS, José Ribeiro de (Coords.) Direitos humanos: proteção e promoção. São Paulo: Saraiva, 2012
2. MORAES, Alexande de; KIM, Richard Pae (Coords.) Cidadania. São Paulo: Atlas, 2013
3. MÜHL, Eldon Henrique; MAINARDI, Elisa; SIVIERO, Itomar [et. al.] Textos referenciais para a educação em direitos humanos. Passo Fundo: IFIBE, 2013
4. OLIVEIRA, Bruna Pinotti Garcia; LAZARI, Rafael. Manual de direitos humanos (volume único) Salvador: Juspodvim, 2017
5. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2015

**LÍNGUA INGLESA**

EMENTA: Estruturas básicas da língua – revisão geral. Desenvolvimentos de estratégias de leitura para a compreensão, interpretação, tradução e versão de textos. Estudo de textos específicos da área de turismo e de textos variados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use - com respostas. (Gramática básica da língua inglesa). 2.ed. São Paulo: Martins, 2010.
2. SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele C. da. [et al.] Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2.ed. São Paulo: Disal, 2010.
3. SWICK, Ed. A prática leva à perfeição: gramática prática da língua inglesa para estudantes de inglês (nível básico). Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COLLINS, W & Son. Dicionário Português-Inglês / Inglês-Português. São Paulo: Siciliano, 2011.
2. DAVIES, Ben Parry. O ABC do inglês: nível intermediário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. IGREJA, José Roberto A. Como se diz em inglês? Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. São Paulo: Disal, 2010.
4. SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: focos em estratégias. São Paulo: Disal, 2012.
5. SILVA, Andrea Stahel M. da. Passaporte: guia de conversação (inglês). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

**DISCIPLINA: LÍNGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS  
DESCRIÇÃO**

Introdução aos conceitos de Surdez, Surdo, Cultura Surda, Identidade Surda, Oralismo e Libras. Introdução à prática de Libras. Alfabeto manual. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical básica, no contexto da educação ambiental e das relações culturais e ético-raciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.
3. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPARG, Priscila; [et al.]. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a educação especial. 4.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Alice Cristina L. Novo dicionário deit-Libras: sinais de A a Z. 2vols. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2013.
3. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais desvendando a comunicação usadas pelas pessoas com surdez. v.1. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
4. \_\_\_\_\_ . Livro ilustrado de língua brasileira de sinais desvendando a comunicação usadas pelas pessoas com surdez. v.2. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
5. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**DISCIPLINAS GERAIS EM INGLÊS****ENGLISH FOR THE JOB MARKET**

**Content:** Development of communication skills in English with emphasis on disciplines focused on the work market. Focus on the vocabulary of the area. Coaching activities.

**BASIC BIBLIOGRAPHY**

1. BADGER, Ian. Flash on english for business conversation. (Book with MP3 audio files). London: ELI, 2016
2. COMFORT, Jeremy; MASCULL, Bill. Best practice intermediate (Business english in a global context). Boston: Cengage Learning, 2007
3. GEFFNER, Andrea B. Business english: the writing skills you need for today's workplace. 5.ed. New York: Barrons Education, 2010

**COMPLEMENTARY BIBLIOGRAPHY**

1. Cambridge business english dictionary. São Paulo: Cambridge University Press do Brasil, 2011
2. DAY, Jeremy; SANDFORD, George. Cambridge english for human resources (Student's Book with 2 Audio CD). São Paulo: Cambridge University Press do Brasil, 2011
3. ELLISON, Patrícia T. Business english for the 21ST Century. 4.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2006



4. LIVING LANGUAGE. Business english. New York: Living Language/Random House, 2009
5. ROSENBERG, Marjorie. Communicative business english activities. Newbury: Express Publishing, 2018

### **ETHICS, SUSTAINABILITY AND HUMAN RIGHTS IN BRAZIL**

#### **CARGA HORÁRIA: 45hs**

**Content:** Principles of classical ethics. Models of ethics. Applied ethics and Interdisciplinarity. Bioethics, Health and Environment. Ethics in research. Globalization and sustainability. Power and the new technologies. Ethics, Education and Culture. Human rights and Human dignity. Economic and politics ethics. Management and entrepreneurship.

#### **BASIC BIBLIOGRAPHY**

1. BENHABIB, Seyla. Dignity in adversity: human rights in troubled times. Cambridge: Polity Press, 2011
2. BOERSEMA, David. Philosophy of human rights: theory and practice. Colorado: Westview Press, 2011
3. HARARI, Yuval Noah. Homo Deus: a brief history of tomorrow. London: Random House, 2017

#### **COMPLEMENTARY BIBLIOGRAPHY**

1. CLAPHAM, Andrew. Human rights: a very short introduction. Oxford: Oxford Uk, 2007
2. DRESNER, Simon. Thi principles of sustainability. New York: Routledge, 2008
3. HOLSTON, James. Insurgent citizenship: disjunctions of democracy and modernity in Brazil. New Jersey: Princeton University Press, 2009
4. SANTOS, Boaventura de Sousa. Human rights: a fragile hegemony. IN.: CREPEAU, Françoisande Sheppard. Human rights and diverse societies: challenges and possibilities. Newcastle: Cambrigde Schlars Publishing, 2013
5. SHAFER-LANDAU, Russ. The fundamentals ethics. Oxford: Oxfor Uk, 2011

